

"É nóiz por nóiz..."

E se não for assim não funciona!"

Eu já esquematizei tudo, sozinho, outra vez  
Meu bando de neguinho pra ruir o império d'ocês  
No sapatinho, devagar, devagarinho  
Ó só, num tira não, aí jão, onde é que tá meu din?  
A diferença é que eu vim pra sacar, não saquear  
Pra num criar criaca e no fim meus plano miar  
Vou ratear, distribuir pros remelento  
E botar a cara de Zumbi em cada nota de duzentos  
Se é pelo valor, senhor, nóiz tem os nosso  
Mas do asfalto prá lá, tio, negócios são negócios  
Minha palavra vale na rua, onde não existe contrato  
Queijo é a isca, porque eu vou lidar com vários rato  
Me benze e traz arruda de guiné  
Que pra tirar essa zica só pela fé  
Sou homem desde muleque, honro o que tenho no peito  
Minha mãe me deu caráter, meu caráter trouxe o meu respeito

É nóiz que corre no caminho do bem  
Nóiz que disse é nóiz quando não virava um vintém  
Nóiz, e nesse nóiz não existe um porém  
Nóiz, e se não for nóiz não vai ser ninguém

Deus ajuda quem cedo madruga pro turno  
Imagina o que ele vai fazer por mim quando ganhar que eu nem durmo  
Nem percebo se é diurno, noturno  
Na campana igual soldado, de metranca, coturno  
Ligeiro passando cerol  
Independente de platéia, faço o que tem que ser feito, que nem o Sol  
Cumpro minha obrigação  
A tempestade não se pergunta se molha os homens ou não  
Ela cai, quem não guenta da frente sai, tiozão  
Esse é o espírito do samurai, friozão  
Sem tempo pros bagulho escroto  
Me pergunta: Que tipo de sentimento é o medo?  
Te respondo: Dos outro!  
O meu é o mesmo há várias lua  
Deixa os verme falar pelos cotuvelos, eu ainda falo pelas rua  
Pelo que eu creio, tipo as Farc  
Vim, pra lutar por nóiz, mesmo que for pra morrer só, igual Joana D'Arc

É nóiz que corre no caminho do bem  
Nóiz que disse é nóiz quando não virava um vintém  
Nóiz, e nesse nóiz não existe um porém  
Nóiz, e se não for nóiz não vai ser ninguém

(Não vou fugir... Nem me distrair...

Não vou posso dar as costas se o problema mora aqui...)

É nóiz que corre no caminho do bem  
Nóiz que disse é nóiz quando não virava um vintém  
Nóiz, e nesse nóiz não existe um porém  
Nóiz, e se não for nóiz não vai ser ninguém

Eu sei que as rua tá cheia de filho da puta igual eu

Que não suporta mais a mesmice que se estabeleceu  
Rap se tá mereceu, se quem eu citar pereceu  
É porque vários do vivo num faz juz, meu  
Quem na antiga fazia o que eu faço  
Morria de trabalhar, hoje cê se rende pro cansaço  
Inibido na preguiça, com uns tiriça  
Que quando atíça, só faz mover pela cobiça  
Atividade pra dar continuidade nisso  
Num é pra concordar, é pra honrar o compromisso  
Trago em mim o que fez Zumbi perecer  
O que fez Zumbi merecer, o que fez Zumbi aparecer  
Pra que nossa disposição  
Não se torne daqui a anos motivo de frustração  
Firmão? Vou garantir o mínimo  
Tô ligado que os cara bota fé, mas nóiz também quer um dízimo!

É nóiz que corre no caminho do bem  
Nóiz que disse é nóiz quando não virava um vintém  
Nóiz, e nesse nóiz não existe um porém  
Nóiz, e se não for nóiz não vai ser ninguém

Ali vem um policial que já me viu na tv, espalha minha  
Moral veio se arrepêndê, de tê me tratado mal, chegou  
Pra mim sem aquela cara de mal

"Fala mano"

"Abraça mano"

Irmãos da comunidade, sonhadores iguais, sei do que estou  
Falando há um véu entre as classes, entre as casas, entre  
Os bancos há um véu, uma cortina, um espanto que pra  
Atravessa, só rasgando. Atravessando a parede a invisível  
Parede, apareçam no palácio, na tela, nas janela das  
Celebidades, más minha palavra num sô só eu, minha palavra  
É a cidade, mundão redondo, Capão Redondo, coração redondo  
Na ciranda da solidariedade, a rua é nóiz cumpadi  
Quem vê só um lado do mundo, só sabe uma parte da verdade  
Inventando o que somos, minha mão no jogo eu ponho  
Vivo do que componho, sou milionário do sonho